

Fique conectado com a gente



Jornal Certel

A força que nos une

47 ANOS

Nº 557
Julho 2024

Você entende a sua conta de energia?

Página 6

Certel participa de comitê criado durante a emergência climática

Página 7

Certel garante energia mais acessível para a Wickert Vidros

Página 8

DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO

Auxílio às comunidades marca protagonismo das Cooperativas



Imigração alemã no Brasil comemora seu bicentenário

Cooperar 2



Página 5

CENTRO DE ELETRICIDADE DO COLÉGIO TEUTÔNIA
Recentes eventos climáticos reforçam importância da formação profissional

Cooperar 1

OCERGS se une às Cooperativas da região prejudicadas pela catástrofe natural

Página 3

Associado de Gramado Xavier é contemplado pelo Número da Sorte

Página 4

Editorial

As transformações da natureza vêm causando grandes impactos em todo o mundo. E nossa região começa a sentir também os efeitos de tudo isso. Há quem atribua os fatos ao fenômeno El Niño e ao aquecimento global, e há também aqueles que alegam ser um fenômeno cíclico natural. Independentemente da causa, o certo é que precisamos agir para que a adaptação a essa nova realidade aconteça.

No caso do grave desastre climático que atingiu o Vale do Taquari, algumas medidas se tornam necessárias quanto às diretrizes sobre os recursos hídricos. Projetos e iniciativas que mitiguem os impactos de rios e arroios são necessários, até considerando-se o elevado crescimento populacional e residencial. É lamentável que habitações continuem correndo o risco de sofrerem com as repentinas inundações, considerando-se as elevadas precipitações pluviométricas.

E a humanidade como um todo precisa repensar suas atitudes. Não podemos mais aceitar o desrespeito ambiental. A poluição e o desmatamento precisam ser controlados, pois muito do que acontece advém de um comportamento equivocado que ainda prevalece na sociedade. Essa é uma medida urgente, até considerando-se que nossos filhos e netos precisam espelhar-se em algo positivo para replicarem no futuro. A área educacional precisa trabalhar essa temática com mais intensidade e assertividade com as novas gerações, e a população como um todo também deve conscientizar-se ao ver tudo que está acontecendo no Brasil e em tantos outros países.

Convidamos todas as famílias associadas para que avaliem suas posturas diante dos ecossistemas. É primordial que consigamos mudar o que é necessário, a fim de que catástrofes como a recentemente vivenciada permaneçam apenas na esfera da lembrança. E que os órgãos responsáveis, como os comitês de gerenciamento de bacias hidrográficas e os próprios governos estadual e federal, encontrem alternativas para, com urgência, impedir ou reduzir essas adversidades.



Erineo José Hennemann

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Feliz Dia Internacional do Cooperativismo a todos nós

O Cooperativismo ganha, neste mês, uma data especial para ser comemorado. Como acontece anualmente, o primeiro sábado de julho sempre celebra o Dia Internacional do Cooperativismo. Portanto, o dia 6 de julho serve para homenagear este modelo de negócio que vem crescendo e se destacando em nossa sociedade. Seriedade, comprometimento, transparência, organização, equidade, ética, cooperação, solidariedade, são alguns de seus sagrados princípios, que possibilitam um atendimento cada vez mais singular.

Na Certel, nos dedicamos incansavelmente para que esta filosofia cooperativista seja empregada da melhor maneira. Olhamos para as necessidades da nossa região e procuramos oferecer soluções, mecanismos e alternativas para que as mesmas sejam atendidas rapidamente. Para isso, contamos com colegas muito especiais, entre funcionários, supervisores,

gestores, diretores, fornecedores, conselheiros administrativos, conselheiros fiscais e delegados, todos capacitados e comprometidos com as causas do nosso quadro social.

Entendemos que é diante de momentos extremos, como o que vivemos atualmente, que conseguimos mostrar o quanto atuantes e determinados somos. A intempérie climática que vem deixando marcas profundas, com destruições em várias áreas, nos desafia a revelar o quão forte somos. E o Cooperativismo, mais uma vez, mostrou a sua força, sendo que até outras cooperativas gaúchas e catarinenses, empresas terceirizadas, prefeituras e associados se somaram à Certel para restabelecer o fornecimento de energia elétrica aos milhares de associados atingidos pela catástrofe ambiental.

Queremos abraçar, estar cada vez mais próximos dos nossos associados. Pois é justamente essa sinergia que garante ao Cooperativismo uma forma diferente de ser

e agir. É estar ao lado do quadro social, conhecendo bem a sua realidade, que nos possibilita oferecer condições para melhor atendê-lo. E temos o firme propósito de aumentarmos gradativamente essa aproximação, até porque, não existe Cooperativa sem associados. Logo, pretendemos ampliar nossa visão para disponibilizar mais soluções que agilizem ainda mais nosso atendimento, sempre primando pela qualidade de vida das pessoas.

Neste mês Cooperativista, o nosso muito obrigado a todos que nos compreendem e dão suas mãos para este trabalho tão sério que produzimos em prol do desenvolvimento regional. Vocês, prezados associados, que são a verdadeira razão de uma Cooperativa existir. Portanto, merecem todo o nosso respeito, abnegação e carinho, além de serviços que venham ao encontro de suas demandas. Tenham, na sua Cooperativa Certel, uma grande parceira para que tenhamos um mundo melhor.

SAQUE PIX NAS LOJAS CERTEL

Rápido e Fácil

Sem precisar fazer compras, a Loja Certel se torna o agente de saque do seu banco.

Vá até uma Loja Certel

Faça um PIX de até R\$3.000,00

Retire o valor em espécie use como desejar!

Sujeito a disponibilidade de caixa.

Expediente JORNAL CERTEL

Órgão Informativo da Certel | Registrado no Cartório de Documentos sob n° A1-54v-18 Redação, Circulação e Publicidade

Departamento de Relações Institucionais - Certel Energia | Coordenação: Marco Aurélio Weber (CRA/RS 27.439)

Editor e jornalista responsável: Samuel Dickel Bünecker (MTB/RS 12.547) | Revisão: Elaine Costa | Diagramação: Bruna Becker (MTB/RS 19.185) | Colaboração: Maiquel André Diel

Tiragem: 68 mil exemplares | Endereço Eletrônico: imprensa@certel.com.br, www.certel.com.br/comunicacao | Impressão: Grupo Sinos | Distribuição gratuita aos associados

e clientes da Certel: Artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente a opinião do jornal.

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA - CERTEL ENERGIA

Certel Energia: Rua Pastor Hasenack, 370 | Fone: (51) 3762-5555 | CEP 95890-000 | Teutônia - RS

Conselho de Administração: Presidente: Erineo José Hennemann | Vice-presidente: Daniel Luis Sechi | Secretário: Rainer Bünecker

Conselheiros: Plínio Caliari, Nelson José Werner, Silvo Landmeier, Pedro Afonso Klein, Luísa Bauer e Imério Gonzatti

Conselho Fiscal Efetivos: Martim Rhein, Ari Miguel Weschenfelder, Antônio Jahn | Suplentes: Evanir Domingos Guaragni, Paulo Henrique Gräff, Sadi Reis da Silva

COOPERATIVA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO TEUTÔNIA - CERTEL

Rua Pastor Hasenack, 240 | Fone: (51) 3762-5555 | CEP 95890-000 | Teutônia - RS

Conselho de Administração: Presidente: Erineo José Hennemann | Vice-presidente: Daniel Luis Sechi | Secretário: Rainer Bünecker

Conselheiros: Lauro Baum, Irani Guaragni, Silvério Brune, Ademir Sipp, Roberto Carlos Wegner e Rosita Jussara Schneider

Conselho Fiscal Efetivos: Pedro Ghisleni, José Ademar Gräff, Fabiane Graciela Bartz | Suplentes: Nelson Lauri Appel, Gilmar Arthur Naher, Lili Beckenbach



Daniel Luis Sechi
Vice-presidente

Cooperar

A região dá exemplo de solidariedade, compaixão e otimismo. A reconstrução do nosso Estado passa por diversas etapas e frentes de trabalho. Dentre elas, no setor elétrico, as redes de distribuição, transmissão e geração, são muito importantes nesse momento de reorganização das cidades, para que possamos viver com bem-estar e para que a economia volte a prosperar.

Neste mês do Cooperativismo, comemoramos o poder da união, da intercooperação e da solidariedade. No dia de Cooperar, sempre no primeiro sábado de julho, celebramos nosso propósito de estar ao lado da comunidade e, neste ano, desenvolvemos ações que ajudam na reconstrução do Vale do Taquari.

Considerando tudo isso, a frente de apoio, formada durante a catástrofe climática, segue em busca de condições, projetos e auxílios para o setor elétrico e ao associado.

É importante destacar que, segundo a resenha mensal do mercado de energia elétrica, realizado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de energia no País cresceu 12% na classe residencial e 10,30% na região Sul. Na Cooperativa Certel esse crescimento foi de 11,80%. Reflexo do aumento das atividades industriais, do comércio e de serviços. Aliado ao crescimento econômico, esse aumento também reflete a boa adesão de consumidores ao Mercado Livre de Energia, uma nova possibilidade para aqueles que utilizam média e alta tensão.

É com esse objetivo, de sempre oferecer o melhor, que a Cooperativa incentiva a qualificação dos seus profissionais, proporcionando conhecimento e tecnologia. A Certel segue planejando, construindo e realizando projetos fundamentais para o desenvolvimento de nossas comunidades. Afinal, o nosso Estado é forte, nosso Vale do Taquari é próspero e a Cooperativa está ao lado das pessoas para impulsionar a vida dos associados.

COOPERATIVISMO

OCERGS se une às cooperativas da região prejudicadas pela catástrofe natural



Reunião mobilizou cooperativas agropecuárias e de energia

As cooperativas dos ramos infraestrutura e agropecuário dos Vales do Taquari e Jacuí, prejudicadas pela catástrofe natural que atingiu o Estado, estiveram reunidas no dia 6 de junho, no auditório da sede administrativa da Certel, em Teutônia. Idealizado pela Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (OCERGS), com apoio das federações das cooperativas de energia, telefonia, desenvolvimento rural e agropecuárias do Estado (FECOERGS e FECOAGRO), o evento debateu alternativas para mitigar os imensos prejuízos causados, tanto às cooperativas como aos milhares de associados. Entre as de infraestrutura, também estiveram a Certaja (Taquari), a Cerfox (Fontoura Xavier) e Celetro (Cachoeira do Sul). Já as cooperativas Languiru e Cooperagri (Teutônia), Arla (Lajeado), Dália (Encantado) e Certaja Desenvolvimento (Taquari) representaram o ramo agropecuário.

Em sua saudação, o presidente da OCERGS, Darci Pedro Hartmann, enalteceu a necessidade da união de esforços, até em razão de o Vale do Taquari ser a região mais atingida. Disse haver uma série de desafios a serem enfrentados para restabelecer o desenvolvimento econômico e social. “O objetivo aqui foi ouvir, levantar informações e ter o assunto sistematizado. Agora, os grupos técnicos vão trabalhar nos projetos para que consigamos recursos dos governos estadual e federal e até de uma frente cooperativista da Alemanha. Vamos recolher todas as informações e, provavelmente nos próximos dias, nos reuniremos com os ministros de cada setor”, afirma.

Hartmann enfatizou o impacto dessa enchente histórica e os aprendizados que são necessários. É preciso, segundo ele, uma solução definitiva, com financiamentos para as cooperativas, alongamento de prazos para os

produtores e recursos a fundo perdido. “Vamos trabalhar com muita força, vontade e fé para realmente minimizar os problemas. Nunca vai se resolver tudo, porque o povo perdeu seu lugar, seu espaço, seu grau de afetividade. Temos a obrigação de auxiliar nessa reconstrução para que os associados possam voltar a viver com tranquilidade e produzindo o que tão bem sabem fazer. O Cooperativismo tem essa capacidade de sempre buscar e ressurgir das cinzas. É nos momentos mais difíceis que mostramos a nossa diferença, pois somos uma sociedade de pessoas”, sublinhou.

O presidente da Certel e da FECOERGS, Erineo José Hennemann, apresentou números e fotos dos prejuízos causados. Somente a Certel teve duas torres, mais de 1.100 postes e 115 transformadores levados pelas águas, além de outros equipamentos, como reguladores e religadores. Na geração, foram danificadas as hidrelétricas Salto Forqueta, Rastro de Auto e Boa Vista. As Lojas Certel tiveram perdas de estoque e danos ao imobilizado. Também foram prejudicadas a Certaja (Taquari), Cerfox (Fontoura Xavier), Celetro (Cachoeira do Sul), Creluz (Pinhal), Coprel (Ibirubá), Ceriluz (Ijuí), Coopernorte (Viamão) e Cervale (Santa Maria). “Este movimento, juntamente com o ramo agropecuário, as federações e a OCERGS, é salutar para que consigamos trazer de volta ao Estado a força do Cooperativismo, um modelo de negócio diferenciado, dado seu humanismo, ética e responsabilidade. Com toda certeza, iremos nos reerguer e, com o apoio de variadas esferas, recuperar o patamar de desenvolvimento e de qualidade de vida das nossas comunidades”, ressaltou. Os presidentes e diretores das demais cooperativas também relacionaram os prejuízos em decorrência da catástrofe e sinalizaram apoio ao movimento.

somoscoop



Associado,
acompanhe sua
Cooperativa no
programa de rádio
Contato Direto.

Arauto FM
Boqueirão do Leão
105,9 Mhz, às 11h

Nova Salvador FM
Salvador do Sul
87,5 Mhz, às 11h30min

Líder FM
Westfália
98,3 Mhz, às 11h40min

Popular FM
Teutônia
96,9 Mhz, às 11h50min

Tirol FM
Teutônia
87,5 Mhz, às 11h55min

Auxiliadora FM
Progresso
87,5 Mhz, entre
11h30min e 12h30min

Tamaran FM
Salvador do Sul
91,3 Mhz, às 12h

A Hora FM
Lajeado
102,9 Mhz, às 12h25min

Germânia FM
Teutônia
88,3 Mhz, às 12h30min

Imperial FM
Nova Petrópolis
104,5 Mhz, às 12h30min

Capitão FM
Capitão
87,5 Mhz, às 13h

Independente FM
Lajeado
91,7 Mhz, às 13h25min



Certel
A força que nos une



Henrique Fensterseifer
Coordenador de planejamento,
qualidade e proteção de dados pessoais

Projeto Certel 70 anos

Neste mês, esta coluna terá como tema o projeto Comercialização e Gestão de Energia, voltado para a ampliação da atuação da Cooperativa no mercado de energia elétrica.

Este projeto está alinhado estrategicamente para preparar a Cooperativa e seus negócios para as mudanças que estão acontecendo, gradativamente, no mercado de energia, atuando no que é chamado de Mercado Livre de Energia, comercializando e gerindo energia elétrica renovável com a confiabilidade da Cooperativa Certel.

No Mercado Livre de Energia, os consumidores que possuem consumo de energia elétrica de alta e média tensão podem realizar a compra de energia elétrica diretamente com os agentes geradores e comercializadores, e negociar o preço, a quantidade de energia contratada, o período de suprimento, formas de pagamento e demais condições comerciais.



O Mercado Livre de Energia pode ser uma forma potencial de economia, com a qual os consumidores poderão contar com a expertise da Certel..."

Existe ainda a possibilidade de contratar energia convencional (como de usinas térmicas) ou incentivada. Esta última, é utilizada para incentivar a ampliação de geradores de energia com fontes renováveis, como as PCH's (Pequenas Centrais Hidrelétricas), exatamente como as que a Certel possui. Os consumidores que compram este tipo de energia recebem descontos na tarifa de uso do sistema de distribuição.

O Mercado Livre de Energia pode ser uma forma potencial de economia, com a qual os consumidores poderão contar com a expertise da Certel, além de suporte estratégico, atendimento personalizado e da comercialização de energia renovável com fontes próprias. Entre em contato através dos telefones (51) 99619-6493 ou (51) 3762-5516, ou ainda através do e-mail gestaoenergia@certel.com.br para maiores informações.

Abraço e até a próxima edição!

Certel Artefatos de Cimento e Certel Energia mantêm certificação ISO 9001



Fábrica da Certel Artefatos de Cimento

Atender bem ao associado, proporcionando serviços e produtos de qualidade, são as premissas da Certel. Para isso, a Cooperativa incentiva a qualificação dos profissionais e aplica métodos e sistemas que orientam processos e o desempenho das atividades. Em maio, a Certel Artefatos de Cimento passou por nova auditoria da TÜV NORD Brasil, a partir da qual foi recertificada com a ISO 9001:2015. "A norma assegura a gestão da qualidade da Cooperativa, e a recertificação é um reconhecimento dos avanços implementados nos processos internos. Reafirma o nosso compromisso com a melhoria contínua", afirma Alana Dilli, assessora de qualidade e proteção de dados da Certel.

Para o gerente da indústria, Luis Carlos Brentano, a otimização de processos e a dedicação dos profissionais proporcionam confiança e segurança ao cliente, permitindo que a empresa cresça e aprimore a qualidade dos serviços. "Estamos muito contentes e satisfeitos, pois o processo de certificação é exigente. Contamos com uma equipe muito profissional e comprometida que está engajada em sempre evoluir", destaca. Ao passo em que a indústria cresce e inova nos produtos que são disponibilizados à comunidade, o escopo da auditoria também é ampliado. "Até então, tínhamos a certificação



Encontro da Direção da Certel com auditor

para o sistema de gestão que abrangia postes e estruturas para subestações. A partir de agora, também estamos certificados no sistema de gestão da qualidade para toda linha de estruturas pré-moldadas para a construção de pavilhões", explica Brentano.



A partir de agora, também estamos certificados no sistema de gestão da qualidade para toda linha de estruturas pré-moldadas para a construção de pavilhões"

Luis Carlos Brentano,
gerente da Certel Artefatos de Cimento

Certel Energia

Nos dias 06 e 07 de junho, a Certel Energia passou por auditoria de monitoração da certificação ISO 9001:2015, realizada pela mesma empresa. "A auditoria concluiu que a Certel Energia continua recomendada a manter a certificação, o que comprova o seu compromisso com a melhoria dos processos, assegurando a qualidade dos serviços e com foco na satisfação dos associados", salienta Alana.

Associado de Gramado Xavier é contemplado pelo Número da Sorte

Mais um associado da Certel esteve com sorte no mês de abril. Cláudio Pacini, de Linha Três Léguas, em Gramado Xavier, foi contemplado com R\$ 5 mil no sorteio do Número da Sorte (76.011). Com alegria, ele contou que ficou surpreso ao ser avisado da premiação. "Quando chegaram em minha casa e perguntaram se a Certel tinha feito contato, perguntei se era notícia boa ou ruim. Mas a notícia era muito boa, fiquei surpreso. Foi a primeira vez que ganhei em um sorteio. Agora vou tentar ganhar em outras oportunidades também", comemorou Pacini.

Ele compartilhou que, em algumas situações, já ajudou as equipes da Certel com trocas de pneus e, com isso, estabeleceu um laço de amizade com os plantonistas que atuam na região. "Sinto orgulho da Cooperativa, das equipes que passam aqui, são amigos. Nós trabalhamos com fumo, então precisamos de energia boa. Até já me recomendaram comprar um gerador, mas não tenho e não vou comprar, porque a energia que recebemos aqui é de qualidade. Nunca precisei ligar para a Central de Atendimento ou acionar um plantão. A Certel avisa quando será realizado um desligamento e, quando tem, sem-



Cláudio Pacini e a companheira Carla Santos

pre é rápido", enfatizou.

Com um sorriso no rosto e emotivo por ter sido contemplado, Pacini agradeceu a premiação e disse que irá guardar o valor. "Esse prêmio vai me ajudar muito. Vou deixar o dinheiro guardado para quando eu precisar, é uma reserva. Quem cuida, tem", lembrou ele.

O Energia Seguro de Vida é disponibilizado para todos os associados da Certel, através da Axa Seguradora.

DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO

Auxílio às comunidades marca protagonismo das Cooperativas



Dia C mobilizou funcionários em diversas ações

Em julho, celebra-se um modelo de negócio diferenciado, que muito tem feito, no mundo inteiro, para que a humanidade viva em melhores condições. No dia 6, é comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo, e é significativo verificar o quanto ele tem contribuído para que, em variados ramos de atuação, nossa sociedade consiga evoluir. Como maior e mais antiga Cooperativa do ramo infraestrutura do País, a Certel mantém-se fiel aos princípios e valores desse sistema, que praza em oferecer trabalho e desenvolvimento econômico sem jamais esquecer do aspecto social.

Basta remetermos a marca de agilidade e excelente atendimento, construída em 68 anos de história da Certel, à recente atenção dada diante da catástrofe ambiental que atingiu o Estado e, principalmente, o Vale do Taquari. Diante de uma instabilidade climática nunca antes vista, o esforço da Certel se somou às demais Cooperativas, empresas terceirizadas, entidades, prefeituras e associados, que foram fundamentais para reconstruir a rede elétrica e trazer de volta a energia às casas e empresas. A cooperação, essência do sistema cooperativista, esteve muito em voga nesses dias tão difíceis.

A propósito, a ação do Dia C da Certel deste ano é “Impulsionando Vidas e Comunidades”, e apregoa que o valor da doação não se mede pela quantidade, mas com o amor e a bondade que se coloca nela. Des-

de o início da catástrofe ambiental, a Certel arrecadou, em suas 37 lojas distribuídas pelo Estado e na sede administrativa, em Teutônia, diversas doações nas opções adulto e infantil. Estas doações estão sendo destinadas a funcionários e associados atingidos pela enchente histórica. A Certel também auxiliou com triagens e/ou descarga de doações e confecção de kits nos centros de distribuição, e doou lava jatos para entidades, como escolas e CTGs das localidades em que atua com energia ou varejo. Todos os funcionários ajudaram de alguma forma, seja com dinheiro, materiais, móveis, outros donativos, palavras amigas e até publicações. Entre as cidades contempladas, estão Brochier, Estrela, Lajeado, Travesseiro, Marques de Souza, Bom Retiro do Sul, Arroio do Meio, Encantado e Teutônia, num total estimado de 555 pessoas beneficiadas.

Presidente e vice-presidente da Certel, Erineo José Hennemann e Daniel Luis Sechi, enfatizam que a Certel quer fortalecer a prática cooperativista em todas as suas ações. “Queremos agradecer a todos que fazem parte dessa bonita história de superação e sucesso. O Cooperativismo é justo, ético e cidadão, e pretendemos oferecer um número cada vez maior de benefícios as nossas comunidades. Um agradecimento a todos que auxiliaram diante desse grande desafio climático, que trouxe muitos prejuízos para o Estado. Com certeza, juntos somos mais fortes”, pontuaram.

Modalidade tarifária: Residencial, Industrial, Comercial, Rural; Monofásica, Bifásica, Trifásica

Certel *somoscoop*

Identificação da cooperativa

Classificação

Dados do consumidor

Mês Referente ao período da leitura

QR Code Para consultar dados na Secretaria da Fazenda/RS

Tipo de fornecimento

Unidade consumidora

Código do cliente

Total a pagar | Data de vencimento

Informações da nota fiscal

Informações gerais e importantes da Cooperativa

Ex.: descontos, bandeira tarifária vigente e formas de contato com a Cooperativa

Datas de leituras e número de dias

Itens para o associado conferir com detalhamento os valores, períodos, histórico de consumo, tarifas e impostos

Dados do medidor	Leitura anterior	Leitura atual	Consumo kWh

Faturas em aberto, se houver

Competência	Valor	Vencimento

Certel *somoscoop* **NOTA FISCAL DE ENERGIA ELÉTRICA**

Código de barras, débito em conta ou pix

Fatura de energia de consumidores de baixa tensão

Você entende a sua conta de energia?

Mensalmente, junto ao Jornal Certel, os associados recebem a fatura de energia. Um documento importante, pois contém várias informações sobre seu consumo, bem como comunicados importantes relacionados à Certel. É por meio dela que a Cooperativa informa sobre as bandeiras tarifárias, descontos, tarifas e impostos. “As faturas de energia podem ser apresentadas de maneiras diferentes, dependendo da classificação de cada unidade consumidora. Por exemplo, consumidores residenciais ou aqueles que geram sua própria energia podem receber faturas com um formato diferente em comparação com os clientes comerciais ou industriais. Essa diferença é motivada pela variação de taxas, tarifas, impostos e informações específicas exigidas para atender às necessidades de cada classe de consumo”, afirma o coordenador técnico comercial da Cooperativa, Jonas Kalkmann. O formato do documento e as informações obrigatórias são reguladas por órgãos oficiais.

A leitura da conta de energia pode ser mais fácil do que se imagina! Na imagem ao lado, é possível identificar os detalhes de uma fatura entregue para consumidores de baixa tensão ou o chamado grupo B. Afinal, é interessante compreender o que a Certel entrega, o número da sua unidade consumidora e o cálculo de consumo. “Quando o cliente compreende as informações que fornecemos e avalia seu consumo, ele também consegue identificar, por exemplo, formas de economizar energia”, afirma o coordenador.



As faturas de energia podem ser apresentadas de maneiras diferentes, dependendo da classificação de cada unidade consumidora”

Jonas Kalkmann,
coordenador técnico
comercial da Certel



Além das informações que constam na fatura, associados da Certel contam com uma central de teleatendimento para registro de solicitações, esclarecimentos e elogios. Contatos podem ser realizados pelos telefones 0800 520 6300 ou 0800 510 6300. Este último também é *WhatsApp*, no qual é possível conversar com as atendentes através de mensagem de texto. De forma virtual, o associado também pode baixar o Aplicativo Certel Energia e consultar a Agência Virtual, no site www.certel.com.br. Canais pelos quais é possível registrar eventos de falta de energia, solicitações de segunda via da fatura e o seu detalhamento, entre outros.

somoscoop

Fale com a Certel



0800 510 6300



0800 520 6300



Aplicativo Certel Energia



www.certel.com.br



Agência Virtual



Postos de Atendimento



Certel participa de comitê criado durante a emergência climática



Reunião com o ministro Paulo Pimenta

Após o período de chuvas e o restabelecimento emergencial de energia aos associados, a Certel iniciou um trabalho de revisão dessas estruturas, para garantir a qualidade e o padrão de segurança da Cooperativa. “Em um primeiro momento, nosso objetivo era restabelecer a energia elétrica para todos os associados da maneira mais rápida e segura possível. Agora, nossas equipes estão refazendo as redes construídas de maneira emergencial”, destaca o vice-presi-

dente, Daniel Luis Sechi.

Também foi iniciado o processo de levantamento dos impactos causados pela catástrofe climática à Cooperativa, com a reorganização do planejamento e a participação em diversas reuniões com órgãos e entidades ligadas ao setor, além dos governos estadual e federal. Conforme o presidente, Erineo José Hennemann, está sendo realizada uma operação quanto ao levantamento de perdas, para contabilizar o que realmente foi afetado e, assim, encaminhar demandas junto aos Ministérios, Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), entre outros, com o intuito de rever condições e financiamentos”, comenta.

O vice-presidente complementa que o comitê de crise, criado durante a emergência climática, que realizava reuniões diárias, segue se reunindo. “Semanalmente, ainda realizamos a reunião do comitê, junto com a Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (AGERGS), Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA), Ministério de Minas e Energia (MMA), Confederação

Nacional das Cooperativas de Infraestrutura (INFRACOOOP), Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (OCERGS) e ANEEL. Tudo está sendo realizado de maneira bem alinhada, organizada e produtiva, para que consigamos viabilizar recursos junto aos governos. O objetivo é, de forma unida, reconstruir nossas estruturas e a região. Inclusive, já temos algumas solicitações aprovadas e executadas no âmbito financeiro”, ressalta Sechi.

Uma comitiva de Cooperativas gaúchas que fazem parte da Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (FECOERGS) participou de uma audiência com o presidente da entidade e da Certel, Erineo José Hennemann, o superintendente, José Zordan, e o ministro extraordinário da reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, em Porto Alegre, no dia 4 de junho, além de contar com o envolvimento de deputados estaduais e federais. O grupo entregou um documento solicitando recursos para redes de distribuição de energia e usinas.

Governo do Estado empossou Conselho do Plano Rio Grande

Mais de 160 representações do setor público, da sociedade civil e de gaúchos atingidos pelas enchentes integram o Conselho do Plano Rio Grande, lançado no dia 13 de junho. A iniciativa tem o objetivo de acelerar e organizar os processos e projetos de reconstrução do Rio Grande do Sul, com ações de curto, médio e longo prazo. Será papel dos conselheiros receber e avaliar demandas e propor soluções. A posse foi realizada no Salão Negrinho do Pastoreio, no Palácio Piratini, em Porto Alegre.

O presidente da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (OCERGS), Darci Hartmann, que integra o Conselho, afirma que a inclusão das

cooperativas no Plano Rio Grande é reflexo da sua importância econômica para o Estado. “Cada vez mais nossa relevância está crescendo e é fundamental que participemos efetivamente deste processo de reconstrução”, destaca. A Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (FECOERGS), o Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (SINDIENERGIA) e o Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias Hidrográficas (FGCBH) também integram o Conselho, além de outras entidades e lideranças ligadas ao desenvolvimento, economia, saúde, educação, agricultura e às comunidades do Estado.



Diretor da Certel, Julio Salecker, representa o Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias Hidrográficas

somosCOOP»

**Você é
empresário ou
produtor rural**

e seu consumo de energia
elétrica é de alta e média tensão?

Conheça as soluções da
Certel Comercializadora
de Energia e saiba como
**reduzir os custos
com energia elétrica
em até 30%**



Gestão integral
e suporte técnico



Fontes
próprias



Energia limpa
e renovável



Qualidade e
credibilidade
Certel



(51) 3762.5516



(51) 99619.6493

Certel
Energia

Certel garante energia mais acessível e renovável para a Wickert Vidros



Tânia Maria Wickert

Referência no mercado gaúcho, a Wickert Vidros, de Lajeado, é uma empresa que, há 35 anos, busca as melhores condições para satisfazer seus clientes. Com moderna indústria, situada no Bairro Jardim do Cedro, e diversificada linha de produtos, está muito atenta em oferecer soluções às variadas necessidades para quem pretende construir, reformar ou inovar o *design* predial.

Uma das alternativas para agregar ainda mais valor e ampliar seu *mix*, haja vista a considerável quantia de *quilowatts* consumidos mensalmente, foi o ingresso no Mercado Livre de Energia, por meio da Certel Comercializadora. Segundo a sócia diretora, Tânia Maria Wickert,

comprar a energia direto do mercado livre possibilita uma considerável economia à empresa, na ordem de R\$ 30 mil mensais. “E fizemos questão de continuarmos com a Certel, com quem sempre tivemos uma ótima relação. A energia elétrica era um dos nossos maiores investimentos, e a possibilidade de migrarmos assegurada pela Certel fez com que optássemos em continuar como associados da Cooperativa, que sempre nos atendeu muito bem”, assinala.

A indústria foi criada em 1989 e conta com a expertise do também sócio-diretor, Irineu Wickert, que atua no segmento desde 1976. A área de atuação engloba todo o Estado, em especial, as cidades de Lajeado, Arroio do Meio, Estrela, Pelotas, Rio Grande, Uruguaiana, Santa Maria, Ijuí, região dos Vales e Grande Porto Alegre. “Por todo serviço que oferecemos, sempre priorizando bom atendimento e qualidade da produção, nossa empresa é bem reconhecida. A principal propaganda ocorre de boca em boca, através de vendedores, engenheiros e clientes satisfeitos e, por isso, nosso mercado fica cada dia mais forte”, pontua seu Irineu.

Tânia faz questão de enaltecer a parceria com a Certel ao longo desses anos. Diz que, em algumas ocasiões do passado, já precisou acionar a Cooperativa para melhorias quanto ao fornecimento. “Sempre fomos muito bem atendidos, por profissionais como o engenheiro e hoje dire-

tor, Ernani Aloísio Mallmann. A Certel se soma ao nosso aperfeiçoamento, uma vez que a energia é um item fundamental. Agora, além da qualidade e agilidade no atendimento, a Cooperativa, através de sua Comercializadora, nos disponibiliza uma energia ainda mais acessível, ao que somos muito gratos”, finaliza.

Saiba mais

A Certel Comercializadora de Energia oferece soluções para empresários ou produtores rurais de todo o Brasil com consumo de energia em média ou alta tensão. Além de uma energia até 30% mais barata, são oferecidas gestão integral e suporte técnico, fontes próprias, energia limpa e renovável, além da qualidade e credibilidade da Certel. Contatos através do telefone (51) 3762-5516 e WhatsApp (51) 99619-6493.



Empresa investe em tecnologia e modernização

Hospital Ouro Branco reformula a Campanha Mãos Dadas com a Saúde

Fotos: Divulgação/HOB



Contemplados nos sorteios de janeiro, fevereiro, março e abril



A Campanha Mãos Dadas com a Saúde, em parceria com o Hospital Ouro Branco (HOB), de Teutônia, já proporcionou muitas melhorias para a instituição. Ao mesmo tempo em que premia aqueles que colaboram com a entidade, mensalmente, com doações efetuadas através da conta de energia. Em 2024, três ganhadores já retiraram seus vales-presentes de R\$ 500,00 das Lojas Certel. Em janeiro, o sortido foi Alziro Wietholter, do Bairro Teutônia, em Teutônia. Em fevereiro e março, as premiações foram para Westfália. A contemplada, Selga Wahlbrinck Feldmann, é moradora de Linha Berlim e, Lauro Lutterbech, de Linha Paissandu.

A campanha segue se fortalecendo e, desde abril, tem mais um motivo para que seja abraçada pela comunidade. Recentemente, o presidente da Associação Beneficente Ouro Branco (ABOB) e coordenador de relações institucionais da Certel, Marco Aurélio Weber, e o diretor executivo do hospital, José Paulinho Brand, apresentaram ao presidente da Cooperativa, Erineo José Henemann, o projeto de implantação de uma Unidade

de Terapia Intensiva (UTI) adulta, com dez leitos, junto à casa de saúde. “Teutônia é um município que está crescendo, tem localização geográfica privilegiada e pessoas cada vez mais qualificadas, o que proporciona segurança e autonomia em tempos de catástrofes. Nessas situações, observamos que muitos hospitais enfrentaram a falta de insumos, equipes e também de acessos, enquanto isso o Hospital Ouro Branco foi o suporte, atendendo centenas de pessoas”, conta o diretor.

Durante o ano passado, a instituição focou na elaboração de projetos, aprovações e regulamentações para a implantação de uma UTI. “O Hospital já está habilitado e atende às rigorosas normas e práticas de qualidade e segurança para contar com uma UTI. Esse projeto nos levará para outro patamar, credenciando o HOB para atuar na alta complexidade, que, além de aumentar a resolutividade e melhorar os desfechos clínicos, auxilia na sustentabilidade econômico-financeira da instituição. Agora, estamos buscando os recursos necessários para a obra e os equipamentos”, destaca Brand.

Nesse sentido, também foi apresentada a reformulação da Campanha Mãos Dadas com a Saúde. “Sua doação é um tijolinho de esperança e contribuirá para salvar muitas vidas”, destaca a nova campanha. Os vales-presentes das Lojas Certel passaram a ser de R\$ 1 mil. “Reformatamos a campanha, ligando as doações ao percentual do salário-mínimo, a partir de 1%, o que proporciona um pequeno reajuste anual. Essa arrecadação mensal é de extrema importância para mantermos a sustentabilidade do Hospital. Em 2023, 85% dos atendimentos realizados foram via SUS e, lembrando, que essa tabela de pagamentos não é reajustada há mais de 20 anos. Por isso, essas contribuições, além de ajudar no projeto UTI, são vitais para o custeio mensal da instituição. A parceria com a Certel é de extrema relevância e somos muito gratos”, agradece o diretor da casa de saúde. As doações são realizadas através da conta de energia da Cooperativa, no valor desejado pelo consumidor. No sorteio de abril, o contemplado, já com o novo valor do vale-compras, foi Nércio Hennig, do Bairro Teutônia.

Sommerferien in Deutschland

Liebe Leserinnen und lieber Leser, die Sommerferien in Deutschland sind eine Zeit, ab Juni, die viele Familien für Reisen und Erholung nutzen. Traditionell dauern sie sechs Wochen, wobei die genauen Termine von Bundesland zu Bundesland variieren. Diese unterschiedlichen Zeiträume helfen, die Verkehrs- und Touristenströme zu verteilen und Überlastungen zu vermeiden. Beliebte Reiseziele sind sowohl innerhalb Deutschlands als auch international vielfältig. Die deutschen Küsten an Nord- und Ostsee, die bayerischen Alpen sowie die zahlreichen Seen und Wälder sind häufig frequentierte Orte für einen entspannten Urlaub in der Heimat. Auch kulturelle und historische Städte

wie Berlin, München und Hamburg ziehen viele Besucher an. International bevorzugen Deutsche oft Mittelmeerziele wie Spanien, Italien und Griechenland. Neben dem Reisen sind die Sommerferien auch eine Zeit für zahlreiche Sommerfeste, Musikfestivals und Sportveranstaltungen, die in ganz Deutschland stattfinden. Diese Events bieten nicht nur Unterhaltung, sondern stärken auch das Gemeinschaftsgefühl. Tschüss, bis bald!

Prof. Dra. Cristiane Horst – Dozentin an der Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Chapecó – SC
Prof. Dr. Marcelo Krug – Dozent an der Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Chapecó – SC
Prof. Ma. Aline Horst - Deutschlehrerin in Colinas

Le brespe

Tel tempo de vendemia, co se ndea tirar zo la ua pi de na olta ne ga tocà scampar par no ciapar qualche becon de brespe o de ave, che le zera a magnar i grani tei graspi de ua maura. Gaveven tel vignal le varietà Bordeaux, francesa e la Isabel, questa anca cognossesta per "brasiliana". Sianca picoline, pena dopo che le morseghea scominsiea a sgionfar, perche na disgrassia no la vien mai sola. Ndoe le bechea, sia tei dei o tei brassi i restea altro che grossi, ma le becade tea facia e darente i oci lera scoasi sicuro che le fea star du o trè di sensa veder gente perche sgionfea tanto che serea, se nò i due oci, ma uno lera sicuro. Se le becade le fussa tel col, el sgionfo fea fadiga tirar el fià. Co sucedea na roba compagna i pi veci i ne inti-

chea che mai.

Par che no le bechessa le done e tosate ocorea sempre qualchedun ndar avanti par veder se el catea i brespari. Co li catea, li bruseven con fassolin de erba seca, ma dele olte bisognea farse svelti e coparle vanti che le volasse del nido. Se ciapea arquane foie del cavo dea vigna e ten colpo, svelti come na saietta, se le sghissea co le man. Noantri pute-loti, co vegnia el tempo de vendemia èrino próprio come el gato broà che'l ga paura fin de àqua freda". Te poi rider si, ti che te me scolti, ma son squasi da dir che anca a ti la ze sucedesta.

Luiz A. Radaelli |
Lajeado (51) 99702-8250 |
www.radiobrasiltalian.com.br

Confira aqui o Número da Sorte 2024

Maio
96.748
94.699
44.250
01.446
41.256
89.066

Confira acima o **Número da Sorte do Energia Seguro Residencial de maio**, formado pelas unidades dos cinco prêmios da Loteria Federal, e que dá direito a um prêmio de R\$ 10 mil da Axa Seguros. O certificado pode ser obtido através do site www.poolseg.com.br/certificados.

ANÚNCIOS FÚNEBRES



O empresário **Leonel Preto**, de Lajeado, faleceu no dia 15 de junho. A Certel transmite suas condolências aos familiares e amigos, e agradece pelo empenho e abnegação de Preto para o projeto da Hidrelétrica Bom Retiro e em favor da causa cooperativista, contribuindo com a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Certel.



Albano Schneider, do Bairro Canabarro, Teutônia, faleceu no dia 1º de janeiro, aos 70 anos.



Laura Schrammel, de Linha São João, Salvador do Sul, faleceu no dia 27 de maio, aos 87 anos.



Lotario Hofstatter, do Bairro Canabarro, Teutônia, faleceu no dia 08 de outubro de 2023, aos 94 anos.



Silvio Feldmann, de Linha Paissandu, Westfália, faleceu no dia 18 de março, aos 74 anos.



Carmelina Posselt, de Linha Sampaio, Sério, faleceu no dia 06 de abril, aos 96 anos.



Clovis Winther, do Bairro Canabarro, Teutônia, faleceu no dia 1º de junho, aos 65 anos.



Alipio Francisco Fusiger, do Bairro Canabarro, Teutônia, faleceu no dia 05 de junho, aos 64 anos.



Orfa Maurer, do Bairro Conventos, Lajeado, faleceu no dia 1º de junho, aos 91 anos.

Energia Seguro de Vida:

Valor recebido em caso de **falecimento do associado ou cônjuge:**

Morte natural do associado.....R\$ 3.911,00
 Morte acidental do associado.....R\$ 7.822,00
 Morte natural ou acidental do cônjuge.....R\$ 3.911,00

Para ter direito ao Energia Seguro de Vida, o associado deverá estar em dia com o pagamento da mensalidade. No caso de óbito, o prazo para a solicitação do benefício é de até três anos após a data do falecimento do associado e de até um ano após o falecimento do cônjuge.

Documentos necessários:

Morte Natural

- Cópia da fatura de energia elétrica referente ao mês do sinistro com a cobrança do auxílio pecúlio;
- Cópia simples da certidão de óbito;
- Cópia simples do comprovante de endereço do falecido e do solicitante;
- Cópia simples do RG/CPF do falecido e do solicitante, frente e verso. Caso não possuam, é necessária uma foto 3x4 ou apresentação da Carteira de Trabalho - CTPS;

- Nome completo, idade, CPF, telefone celular e e-mail de todos os herdeiros do falecido;
- Cartão ou extrato bancário do beneficiário;
- Cópia simples da Certidão de Casamento atualizada - caso o falecido tenha um(a) companheiro(a) e na Certidão de Óbito constar como viúvo, divorciado ou solteiro, deverá apresentar provas de união estável.

Morte Acidental

Além de todos os documentos citados acima (Morte Natural), o

segurado deverá ter contribuído com o Auxílio Seguro de Vida) e apresentar:

- Cópia Simples do Boletim de Ocorrência Policial;
- Cópia Simples do laudo do IML.

Em caso de morte acidental vítima de acidente automobilístico, acrescentar também:

- Cópia simples do Laudo de Dosagem Alcoólica e Toxicológica;
- Cópia da Carteira Nacional de Habilitação - CNH.

Sistema INFRACOOOP se reúne em assembleia para fortalecer o setor e enfrentar desafios conjuntos

Em encontro virtual que reuniu as principais lideranças do cooperativismo nacional, no dia 24 de maio, com a presença das federações – FECOERGS, FECOERUSC, FECOERESP, FECOERJ, e FECOERMS, a Assembleia Geral Ordinária da Confederação Nacional das Cooperativas de Infraestrutura (INFRACOOOP) reelegeram Jânio Vital Stefanello à presidência da entidade, para o triênio 2024/2027.

A decisão demonstra a confiança no trabalho que vem sendo realizado, em prol do desenvolvimento sustentável das cooperativas e do bem-estar das comunidades atendidas.

A Assembleia também serviu como plataforma para debater temas de grande relevância para o

setor, como a conectividade rural, a reforma tributária e os projetos em tramitação no Congresso Nacional.

Foram destacados os desafios enfrentados pelas cooperativas gaúchas, principalmente, Certel, Certaja (Taquari) e Celetro (Cachoeira do Sul) diante do desastre climático, e salientada a intercooperação empregada, com apoio das filiadas à FECOERGS, FECOERUSC e FECOERESP.

Entre os diretores e conselheiros eleitos, também estão o presidente da Certel e da FECOERGS, Erineo José Hennemann, empossado como 2º vogal, e o vice-presidente da Certel, Daniel Luis Sechi, eleito suplente do Conselho Fiscal.

ACIL e CIC-VT debatem planos de prevenção de cheias

Divulgação/ACIL



Palestrantes também responderam perguntas do público

Ações para prevenir eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul e, em especial, no Vale do Taquari, pautaram a reunião-almoço que a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (ACIL) promoveu no dia 18 de junho, em parceria com a Câmara de Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT). A programação, realizada no espaço de eventos da Unimed VTRP, contou com a participação de mais de 100 lideranças empresariais, políticas e comunitárias.

Na abertura, o presidente da Acil, Joni Zagonel, agradeceu a presença do público e enfatizou a importância de discutir temas que minimizem o efeito de eventos climáticos extremos para a população da região. “Quero cumprimentar o público que está participando e, em especial, aqueles que foram atingidos e não desistiram de permanecer na região. Nosso Vale é rico em oportunidades e, com união e trabalho, vamos fortalecer a nossa terra e torná-la ainda mais competitiva”, destacou.

Para iniciar a exposição, o diretor da Certel, presidente do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias Hidrográficas e vice-presidente do Comitê Taquari-Antas, Júlio Salecker, apresentou o Sistema Estadual de Recursos Hídricos, que tem como objetivo disponibilizar água em qualidade e quantidade para todos. Segundo ele, ao se falar em água, é importante falar em regiões de bacias hidrográficas e não em territórios municipais. “O Taquari-Antas tem 119 municípios dentro de sua bacia hidrográfica, por isso é importante discutir todo o trajeto que essa água percorre”, pontuou.

Ainda de acordo com o palestrante, algumas ações que podem diminuir os efeitos de eventos ex-

tremos, são a construção de barragens de reservação e regularização, a dragagem dos rios Taquari e Jacuí, a preservação de matas ciliares e a política de uso e ocupação de solo, que implica na definição de cotas de risco e formulação de planos de aviso e evacuação.

Já o diretor da Bourscheid Engenharia e Meio Ambiente e vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção de Estradas, Pavimentação e Obras de Terraplanagem em Geral no Rio Grande do Sul (SICEPOT-RS), Cylon Rosa Neto, falou sobre o Plano Estadual de Segurança Hídrica. Segundo ele, o plano trabalha nos dois extremos. “Precisamos pensar em cenários de estiagem e também em cenários de cheias”, falou.

Neto destacou que a região deve estar organizada para a construção de um plano diretor de controle de enchentes na bacia hidrográfica. “A região pode se espelhar na Bacia do Rio Santa Maria, onde acontece grande mobilização da comunidade e a região não sofre regularmente com os efeitos climáticos.”

Mobilização

Os palestrantes enfatizaram a importância de uma mobilização regional para completar o plano da Bacia Hidrográfica do Taquari-Antas, atualmente classificado em fase C. “O Rio Grande do Sul tem 25 comitês de bacias. Destes, seis estão sem planos e outros oito estão com planos incompletos, inclusive a Bacia Taquari-Antas”, informaram. Salecker e Neto encerraram falando que o plano de bacia é a ferramenta que vai definir o que deve ser feito e os responsáveis pelas etapas de trabalho. “Depois do plano completo, as ações que estão lá se tornam cobertas por lei e passam a ser passíveis de execução”, destacaram.

Espaço comemorar



Igor Henicka

Esse garoto de Linha Bastos, Marques de Souza, completa cinco anos no dia 14 de maio. Recebe as homenagens dos seus pais Diego e Paula, avós e dindos. **Parabéns, Igor!**

Ivo e Iria Haas

O querido casal da foto, de Linha Rodrigues da Rosa, Barão, celebrou Bodas de Ouro, juntamente com os filhos Roque e Paulino, noras, netos, demais familiares e amigos, no dia 26 de maio, com uma linda celebração religiosa, seguida de almoço na sociedade. Ao casal, desejamos muitas bênçãos, felicidades e amor. **Parabéns, Ivo e Iria!**



somoscoop

Compartilhe conosco os seus momentos de alegria, homenageie seus familiares e amigos nesse espaço que o Jornal Certel proporciona para os seus associados.

Preencha o formulário nas Lojas Certel ou Postos de Atendimento, ou acesse:

www.certel.com.br/comunicacao/canais-de-comunicacao

Formatura Casamento
Aniversário Confirmação
Batizado Bodas

Certel
A força que nos une

Profissionais de Cooperativas do Estado participaram de capacitação sobre projetos de redes elétricas

A Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (FECOERGS) realizou, entre 22 e 30 de abril, o curso de Projetos de Redes Aéreas, que abordou, especificamente, os critérios de elaboração. Participaram da capacitação profissionais das Cooperativas Cermissões (Caibaté), Creluz (Pinhal), Ceriluz (Ijuí), Coprel (Ibirubá), Cerfox (Fontoura Xavier), Certaja (Taquari) e Celetro (Cachoeira do Sul), além da Certel, que sediou os encontros.

O professor e engenheiro eletricista, Sérgio Silvello, explicou que, nas aulas, “são considerados diversos parâmetros para a elaboração dos projetos, considerando postes, solos e condutores. Desta forma, as redes, após a execução do planejamento, estarão em condições adequadas. O curso apresenta estes critérios de forma que o aluno possa entender o seu embasamento e validar a sua importância. A consolidação do aprendizado ocorre com a elaboração prática de um projeto de rede de distribuição de um loteamento, onde são aplicados os ensinamentos vistos e discutidas as alternativas adequadas”, exemplificou o professor.

Os quatro profissionais, Carlos

João Zator, Marcio Roberto Nied, Fabiano Silveira e Eduardo Alves Correa, que atuam no setor de Projetos de Rede da Cooperativa, saíram satisfeitos da qualificação. “A FECOERGS disponibiliza um documento com critérios, que são seguidos por todas Cooperativas ligadas à Federação. No curso, lemos, interpretamos e discutimos o documento inteiro. Sobretudo, formas de cálculos, métodos de escolha de postes e equipamentos, simbologias e também o uso das planilhas auxiliares”, explicou Correa. Ele ainda destaca a importância desses momentos de intercooperação. “A troca de experiências com as outras Cooperativas é muito benéfica. Apesar de todas seguirem a mesma norma, padronizada, cada Cooperativa tem as suas peculiaridades”, comentou.

O professor apontou a participação conjunta de técnicos de várias Cooperativas como um aspecto muito importante. “Este momento consolida o trabalho cooperativista e estreita laços, amplia as discussões e soluções, bem como propicia que as empresas, no decorrer de suas atividades, possam auxiliar-se mutuamente, em condições normais ou em situações difíceis, como as que vimos neste mês de maio”, salientou.



Alunos elaboraram projeto de rede para um loteamento



Este momento consolida o trabalho cooperativista e estreita laços, amplia as discussões e soluções...”

Sérgio Silvello,
engenheiro eletricista e professor



Certel prioriza segurança do trabalho em seus atendimentos

A segurança do trabalho é um item elementar para qualquer atividade profissional. Na área elétrica, esta atenção é ainda mais necessária, considerando-se o alto risco de acidente com choque elétrico. A Certel procura sempre se adequar nesse sentido, oferecendo variadas alternativas para que suas equipes atuem com a maior prevenção.

Um dos técnicos de segurança do trabalho da Certel, Luís Fernando Lopes, afirma que o setor sempre inspeciona todas atividades desenvolvidas, avaliando e cuidando para que os trabalhadores executem as tarefas da maneira mais

apropriada. “Nossos funcionários começam na empresa passando por diversos treinamentos de segurança. E, a cada serviço desenvolvido, inspecionamos se a metodologia empregada atende às normas de segurança do Ministério do Trabalho e Emprego e da Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (FECOERGS)”, relata.

Lopes frisa que a segurança do trabalho é desenvolvida de várias formas, como cursos, reciclagens e os periódicos e constantes diálogos de segurança, em que as normas são lembradas a cada funcionário. Assim, segundo o téc-

nico, todos terão sempre em mente que esta é a melhor forma de se trabalhar bem. “Aqui, a segurança vem sempre em primeiro lugar, mantendo os profissionais íntegros, motivados e bem dispostos as suas funções. Priorizamos que todos venham bem ao trabalho, que executem suas tarefas com segurança ao longo do dia e continuem bem até voltarem para suas casas. Todos devemos ter muito cuidado com a rede elétrica, porque um choque pode causar danos irreversíveis e até a morte. A energia é muito benéfica, mas exige muito cuidado também”, adverte Lopes.

somoscoop

Associado Certel

Mantenha sua fatura de energia elétrica em dia e gere pontos no Programa Clube Certel



FORMAS DE PAGAMENTO DA FATURA DE ENERGIA ELÉTRICA:

PIX

Leia o QR Code na parte inferior, próximo ao código de barras; Não há necessidade do envio do comprovante de pagamento.

Débito em conta

Ainda mais tranquilidade e segurança (consulte seu banco e cadastre).

Código de barras



Dúvidas, ligue ou chame no WhatsApp 0800 510 6300



CADERNO

Cooperar

CENTRO DE ELETRICIDADE DO COLÉGIO TEUTÔNIA

Recentes eventos climáticos reforçam importância da formação profissional



Formações são destinadas a profissionais que atuam na área da energia elétrica

Os recentes e frequentes eventos climáticos que assolam o Vale do Taquari evidenciam o quanto a região necessita de fornecimento de energia elétrica confiável, com segurança para os usuários residenciais e de empreendimentos comerciais, industriais e do campo, além das estruturas essenciais de atendimento à sociedade, como órgãos de segurança e saúde. Ao mesmo tempo, a região requer profissionais qualificados para esta área vital, com formação e habilidade, requisitos fundamentais para atender as necessidades, exigências e investimentos dos consumidores de diferentes portes.

Alternativa à formação e qualificação de mão de obra, o Colégio Teutônia conta com infraestrutura para o aprendizado teórico e prático em áreas relacionadas à eletricidade. “Neste processo, além de energia, profissionais e materiais confiáveis, o que faz a diferença são as pessoas. Há mais de 71 anos temos o compromisso e a experiência com a qualificação

profissional, e o Centro de Eletricidade do Colégio Teutônia vai ao encontro disso”, destaca o diretor, Mauro Alberto Nüske.

Para o presidente da Certel e da FECOERGS, Erineo José Hennemann, o Centro de Eletricidade tem uma função significativa ao oportunizar qualificação, seja para os profissionais que periodicamente realizam suas reciclagens e treinamentos, ou para aqueles que recém ingressaram no setor. “Na Certel e nas demais cooperativas filiadas à Federação, temos percebido um profissionalismo elevado, com pessoas que executam exemplarmente suas funções e restabelecem com agilidade a energia elétrica. O fato de nossos eletrotécnicos e engenheiros contarem com esses aperfeiçoamentos constantes junto ao Colégio Teutônia tornam as equipes muito diferenciadas, aptas a sempre se engajarem por um atendimento excelente, com total atenção às normas de segurança do trabalho”, pontua.

Centro de Eletricidade

O Centro de Eletricidade do Colégio Teutônia iniciou suas atividades em outubro de 2005, numa parceria com a Certel e a Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (FECOERGS). Tem como intuito oferecer treinamentos e cursos de qualificação e formação técnica na área de energia elétrica e segurança no trabalho, além de sediar eventos, demonstrações de equipamentos, ferramentas e materiais da área, serviços de consultoria em eficiência energética e qualidade de energia.

Instalado junto ao Colégio Teutônia, conta com pátio de treinamento aberto e coberto; subestação didática abrigada com capacidade superior a 300 kVA; laboratórios de eletricidade básica e eletrônica, instalação predial e instalação industrial; pátio de treinamento com redes aéreas de distribuição; pátio de treinamento coberto com rede de distribuição e medição de energia elétrica; disjuntor de média tensão e medição; salas de aula; laboratório de informática, pneumática e automação.

Entre os cursos oferecidos, todos focados em redes de distribuição, transmissão e geração, estão Técnico em Eletrotécnica e Eletromecânica; formação de Eletricista de Redes Elétricas de Distribuição; Eletricidade Básica; NR10 Básica; NR10 SEP (complementar); NR35 – Trabalho em Altura, Ligação de Medição em Baixa e em Média Tensão; Instalação de Rede Compacta e Multiplex; Operador de Usina e Pequena Central Hidrelétrica; Operador e Manutenção de Subestação; Operador de Guindaste Hidráulico Articulado; e Operador de COD – Centro de Operação da Distribuição.

As formações são destinadas a profissionais que atuam na área da energia elétrica, especialmente nas cooperativas de eletrificação do Estado e concessionárias de energia. Os treinamentos também são abertos para profissionais liberais e empreiteiras que atuam no setor elétrico.

“A qualificação tem proporcionado a uniformização de conhecimentos entre os profissionais que atuam nas atividades inerentes à área elé-

trica e segurança do trabalho, especialmente das cooperativas do sistema FECOERGS, contribuindo para as ações e execução do plano de gerenciamento de dias atípicos e de contingências. Mais de 11 mil profissionais já foram qualificados e certificados pelo Centro de Eletricidade nos setores de distribuição, transmissão e geração de energia elétrica”, destaca Anildo Borges, assistente de treinamentos do Colégio Teutônia.

Mais informações podem ser obtidas no site www.colegioteutonia.com.br/centro-de-eletricidade, pelo telefone (51) 3762-4040 ou pelo e-mail laboeleetro@colegioteutonia.com.br, com Anildo Borges.

Divulgação/Colégio Teutônia



Aulas práticas ocorrem no pátio de treinamento aberto e abrigado

Imigração alemã no Brasil comemora seu bicentenário



Os 200 anos da imigração alemã no Brasil estão sendo celebrados este mês. Foi em 25 de julho de 1824 – dois anos após a declaração da independência brasileira – que um grupo de alemães desembarcou em São Leopoldo e, a partir daí, se distribuiu pelo Estado e País. Uma justa homenagem, dada a significativa contribuição dos germânicos e seus descendentes ao desenvolvimento gaúcho e nacional. Com o bicentenário, cabe a analogia dos demais grupos étnicos que, por razões diversas, continuam migrando para o Brasil.

O pastor sinodal responsável pelo Sínodo Vale do Taquari, Luís Henrique Sievers, diz que o império brasileiro estava interessado em ocupar esta área, pois vivia um conflito com a Espanha que, igualmente, se interessara em dominá-la. Já para os alemães, a imigração foi uma válvula de escape para toda a pobreza e conflito social criados na Europa a partir da industrialização. “Esses primeiros alemães que vieram eram realmente pobres que ouviram falar sobre a possibilidade de se estabelecerem aqui no Brasil, com terras para produzir. Eram muito mais colonos, gente da roça, que sabia lidar com a terra. Porém, tiveram que reaprender todo esse processo de cultivo e produção, e os povos indígenas, escravos e portugueses os ajudaram”, afirma. Importante frisar que, antes de 1824, já havia alemães morando isoladamente no Brasil, sejam religiosos, cientistas e soldados. “Mas, de maneira sistemática, ordenada e intencional, foi a partir de 1824”, ressalta.



Portanto, um legado importante e fundamental dos 200 anos de imigração alemã é o engajamento numa educação básica e do ensino superior de qualidade e de referência nacional e internacional”

Jonas Rückert, diretor executivo da Rede Sinodal de Educação



Esses imigrantes fizeram questão de construir escolas, hospitais, igrejas e casas pastorais para cultivarem a espiritualidade que trouxeram na bagagem da Alemanha, junto com seus hinários e bíblias. Também houve o auxílio de instituições missionárias alemãs que beneficiaram esses imigrantes. “As escolas foram construídas à mão e não havia professores. Os pais acabavam selecionando alguém que era mais instruído, que soubesse ler e escrever, e pagavam do próprio bolso para que pudessem alfabetizar seus filhos. E ainda temos exemplos dessas escolas instaladas por alemães e seus descendentes em nossa região, como os colégios Teutônia, Sinodal Conventos (Lajeado), Martin Luther (Estrela), Gustavo Adolfo e Ceat (Lajeado). Outras, como a Dom Pedro I, de Lajeado, foram incorporadas pelos governos estaduais ou municipais”, salienta.

O pastor sinodal enaltece que a imigração deixou uma marca para o desenvolvimento regional. Basta observar, nos Vales, que as cidades fundadas por alemães possuem casas floridas e muita atenção e cuidado com os cemitérios. “O cultivo da espiritualidade que eles trouxeram foi muito importante para a promoção da resiliência diante das dificuldades encontradas. Não é à toa que, nesta região, nasce o Cooperativismo, que tem forte influência desse espírito comunitário trazido da Alemanha”, endossa Sievers.

E, assim como os alemães experimentaram o Brasil como lugar de acolhida e refúgio, saindo de uma Europa empobrecida e em guerra, as migrações ainda continuam, por vários motivos, em todo o planeta. Por perseguição política, temos muitos venezuelanos no Brasil. Por catástrofes, haitianos. E, por guerras, ucranianos. “E a nossa região recebe muitos desses imigrantes. Lajeado, por exemplo, conta com um projeto de auxílio e integração para imigrantes. Mas, às vezes, alguns encontram dificuldade de lidar com isso. Mesmo que também sejam descendentes de imigrantes e, talvez, desconheçam essa história”, enfatiza.

Referência em educação

O diretor executivo da Rede Sinodal de Educação, Jonas Rückert, complementa que, em cada canto e recanto, as comunidades locais criaram e mantiveram escolas. Esse engajamento ainda hoje contribui para que, onde havia escolas comunitárias e, hoje, Rede Sinodal de Educação, houvesse, atualmente, bons índices de renda *per capita*, desenvolvimento social e econômico e excelentes índices de aprendizagem apresentados por renomados indicadores educacionais. “Pode-se afirmar, sem medo de errar, que a presença das escolas nos espaços de imigração alemã foram e são fundamentais para o desenvolvimento regional. A capacidade educativa de criatividade, de iniciativa, de inovação e ensino de qualidade contribui para buscar novos caminhos, novas soluções e novos cenários diante da atual realidade. Portanto, um legado importante e fundamental dos 200 anos de imigração alemã é o engajamento numa educação básica e do ensino superior de qualidade e de referência nacional e internacional”, analisa.



Pastor sinodal Luís Henrique Sievers

Livros que testemunharam a imigração

Um belo exemplo da influência alemã em nossa região está em Linha Andréas, Venâncio Aires, onde a colonização ocorreu a partir de 1876. É lá que está sediada a Associação de Leitura e Canto Jovialidade, criada em 1892. O local conta com uma biblioteca que abriga cerca de quatro mil livros, grande parte trazida de navio pelos alemães, no momento da imigração, e escrita em alemão gótico. Inicialmente, a biblioteca era itinerante, com os livros sempre circulando entre os moradores. O local também recebia muitos moradores que cantavam para matar a saudade da terra natal.

A bibliotecária responsável, Iolandi Schmidt, observa que, no período da 2ª Guerra Mundial, os livros tiveram de ser recolhidos e levados para um porão do Poder Judiciário, no Centro de Venâncio Aires, pois o estímulo ao idioma era proibido. E, com a enchente histórica de 1941, essa literatura ficou submersa às águas. “Mas, boa parte dos livros retornou para nossa comunidade, graças à restauração feita por um senhor, que até lhes deu novas capas. Sempre digo que esses livros carregam uma história triste e outra alegre”, comenta Iolandi. O local é aberto à visita nos fins de semana, e o agendamento é com a própria dona Iolandi, pelo telefone/WhatsApp (51) 99932-4743.



Bibliotecária responsável, Iolandi Schmidt

Vale do Taquari reivindica laboratório de análise de solos

Divulgação/Colégio Teutônia



Comissão representativa irá em busca de apoio

A Fundação Agrícola Teutônia (FAT), entidade mantenedora do Colégio Teutônia, está à frente de projeto que viabilize a instalação de Laboratório de Análise de Solos do Vale do Taquari junto ao educandário. A iniciativa foi apresentada em 4 de junho, durante reunião com a participação de representantes do poder público, cooperativas, entidades, imprensa, produtores rurais e lideranças, especialmente organizações ligadas ao agro regional. Na oportunidade, também foi constituída comissão representativa que irá levar e apresentar o projeto aos governos estadual e federal em busca de

apoio e recursos que viabilizem sua concretização, cujo investimento estimado é de R\$ 923 mil.

“O Vale do Taquari e o Estado foram severamente atingidos pelas cheias. Além das áreas urbanas, empresas e rodovias, o campo também foi muito afetado. O Laboratório de Análise de Solos busca contribuir com as áreas impactadas pelas enchentes, recuperando suas propriedades produtivas e melhorando a produtividade das diferentes culturas que nos caracterizam como o Vale dos Alimentos”, destacou o diretor do colégio, Mauro Alberto Nüske.



Bianca Fraga Bithencorte

*Nutricionista - CRN 16.298



Acesse o QR Code para conferir a receita da nutri

Café: a segunda bebida mais consumida no Brasil e seus benefícios

O consumo de até quatro xícaras de café por dia tem sido associado a uma série de benefícios, que vão desde a prevenção da diabetes até a melhora no desempenho de exercícios físicos.

Mas, cuidado com a quantidade de café que você toma por dia. Até 400mg de cafeína (quatro xícaras, em média) é seguro para adultos. Acima disso, pode provocar sintomas como taquicardia, ansiedade e insônia.

Vários estudos já demonstraram os benefícios que o café pode trazer, de acordo com a quantidade ingerida por dia. Uma xícara de café, por exemplo, já é o suficiente para aumentar o estado de alerta do corpo e também contribui para o bom funcionamento do intestino.

Duas xícaras auxiliam no desempenho do exercício, melhorando a resistência e a velocidade. A mesma quantidade também pode diminuir o risco de insuficiência cardíaca, condição caracterizada pela dificuldade de o coração bombear sangue de forma eficiente pelo corpo.

O café contém centenas de compostos que reduzem o estresse oxidativo e a inflamação, melhoram o funcionamento do intestino, o fluxo sanguíneo e modulam o metabolismo da glicose e da gordura. No intestino, por exemplo, o café pode acelerar o cólon e induzir a evacuação.

Por ter efeito estimulante, tome café no máximo até às 15 horas, para não atrapalhar seu sono.



Camila Eidelwein

*Cirurgiã dentista - CRO 28.237

O que é e como é feito o tratamento de canal?

O tratamento de canal é um procedimento que trata lesões e doenças dentais que estão relacionadas à raiz e à polpa do dente, em decorrência de um processo inflamatório e/ou infeccioso. Pode-se salvar o dente acometido através do tratamento de canal e as causas mais comuns que justificam a necessidade deste tratamento são:

- cárie profunda;
- traumas (machucados, pancadas ou acidentes que danificam a polpa do dente);
- lesão ou fraturas dentárias.

O procedimento consiste em uma pequena abertura do dente para remoção da cárie e da polpa infectada do dente, um tecido que fica no seu interior. Após feita a sua remoção, o

passo seguinte é limpá-lo internamente, desinfetar, modelar e preencher com um material obturador, procedimento que sela o canal do dente. É importante seguir as recomendações do dentista, como tomar a medicação prescrita corretamente durante a realização do tratamento. Além disso, após a finalização do tratamento de canal, deve-se fazer o acompanhamento com o dentista para avaliar o tratamento feito e a regressão das lesões.

Por fim, é muito importante ressaltar que quem foi submetido a um tratamento de canal terá o dente saudável para a vida toda, se continuar visitando o dentista com regularidade e realizar a higienização correta da boca. Pois, nada impede que uma cárie volte a aparecer no dente já tratado.



Liliane Gonçalves Driemeier

*Assessora de projetos do CAPA

Batata-doce: consuma esse superalimento

Da espécie dos tubérculos, pode ser roxa, branca, amarelada e avermelhada. Pode ser de qualquer tipo, o importante é a quantidade de benefícios que ela traz. Muito consumida na mesa dos brasileiros e em outros países, ela surgiu na Cordilheira dos Andes e era plantada pelos índios. Possui grande valor nutricional e é bem tolerada por pessoas diabéticas. A batata-doce é gostosa e uma fonte muito saudável de carboidrato, mas não é um carboidrato simples, como o proveniente do arroz e da batata-inglesa. Por ter seu carboidrato complexo, ele é absorvido pelo intestino de forma mais lenta, promovendo maior saciedade. Ela é perfeita para quem quer energia para malhar e ganhar músculos.

Porém, os seus benefícios vão muito além disso, uma vez que sua raiz possui cinco vezes mais cálcio, o dobro de fibras e mais potássio.

Comparada com a batata-inglesa, ela possui um conjunto de vitaminas, em especial A e C. Quanto mais amarelo o alimento, mais vitaminas ele têm. É um excelente antioxidante, pois possui componentes como betacaroteno, flavonoides e compostos fenólicos, que ajudam a proteger as células do sistema nervoso contra a degeneração e do envelhecimento precoce.

Portanto, se você não tinha o costume de colocar no seu cardápio a batata-doce, é bom repensar o assunto, afinal, são tantos benefícios, que vale a pena começar a consumi-la.



Deivid Ilecki Forgiarini

**Doutor em Administração, pesquisador, professor convidado em diversos MBAs (RS, MT, GO, SE, BA, CE e MG), Professor Adjunto da UFAC e, com muito orgulho, ex-aluno do Colégio Teutônia.*

Crescimento Econômico X Desenvolvimento Sustentável

Nem sempre a Identidade Cooperativista tem como objetivo último o crescimento. Por isso, é importante entender o que é crescimento, sobretudo na lógica econômica. Basicamente, refere-se à capacidade da organização (CNPJ) de produzir mais e gerar mais lucros. E por que isso pode não ser tão desejado para as Cooperativas?

Para responder essa questão é importante lembrar que a Cooperativa, à luz da identidade cooperativista, existe como instrumento de melhoria da qualidade de vida do cooperado (nas dimensões econômicas, sociais, ambientais e institucionais) no presente e no futuro. Em outras palavras, a Identidade Cooperativista tem um compromisso com o Desenvolvimento Sustentável.

Por exemplo: uma Cooperativa de consumidores¹ afirma que obteve sucesso, pois ao final do exercício registrou sobras extraordinárias. A questão é: de onde vieram esses recursos? Ora, se a Cooperativa presta serviços ao cooperado, só podem ter vindo do próprio cooperado. Você, como dono, o que prefere? a) apenas reinvestir na Cooperativa (gerando crescimento) ou; b) que parte importante do recurso volte para você de alguma forma (gerando desenvolvimento)?

Isso não significa que a Cooperativa não precisa de reservas para continuar prestando um bom serviço ao cooperado no presente e no futuro, mas não raro é observada a comemoração de sobras extraordinárias que não retornam ao cooperado, seja na melhoria do atendimento, ou na redução das taxas de cobrança, ou de outras formas.

Neste sentido, o ponto crucial é: como o recurso gerado é utilizado? Recentemente, várias Cooperativas de infraestrutura e agropecuária se juntaram para traçar estratégias de reinvenção de várias áreas afetadas pela catástrofe que assolou o Rio Grande do Sul. Essa ação pode não gerar crescimento econômico imediato para as Cooperativas, mas é também uma dimensão importante da Cooperativa: a dimensão Social.

Quando as Cooperativas utilizam seus quadros e recursos para reinventar as regiões afetadas pela catástrofe ambiental, estão efetivamente trabalhando a dimensão social (e ambiental). Imediatamente os recursos podem não estar indo para o CNPJ, mas estão gerando o desenvolvimento do CPF e, conseqüentemente, do desenvolvimento sustentável da região.

E se, olhássemos para as condições precárias, de saúde, educação, lazer, segurança, e... como catástrofes sociais? Será que neste caso também escolheríamos o Crescimento Econômico em detrimento do Desenvolvimento Sustentável?

Reunião das Cooperativas



Reunião das Cooperativas

¹ Cooperativa que os cooperados utilizam os seus serviços como as crédito, de infraestrutura, de consumo...

Passatempo

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

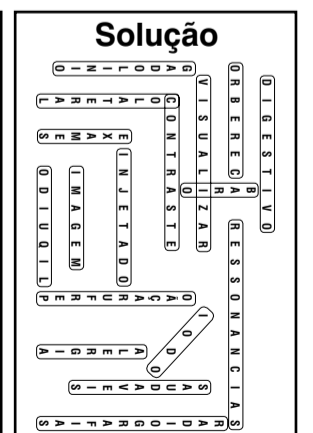
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Contraste

Utilizado em EXAMES de IMAGEM, o CONTRASTE ajuda a VISUALIZAR melhor os órgãos e as estruturas e, assim, distinguir tecidos SAUDÁVEIS de doentes. Conheça os três tipos de elementos químicos mais empregados para o diagnóstico.

- **ÍODO:** comum em **RADIOGRAFIAS** e tomografias computadorizadas, ele é ingerido por meio de um **LÍQUIDO** (via oral) ou **INJETADO** (via venosa) para mostrar ossos, articulações, veias, artérias, cérebro, coração, pulmões e fígado. Geralmente há contraindicações para indivíduos com **ALERGIA** grave ou insuficiência renal.
- **BÁRIO:** também presente em radiografias e tomografias computadorizadas, ele é de via oral ou anal e funciona apenas para os órgãos do sistema **DIGESTIVO** (esôfago, estômago e intestino). Como a substância não pode passar por outras partes do corpo, não é recomendado para quem está com alguma **PERFURAÇÃO** nesse sistema.
- **GADOLÍNIO:** em **RESSONÂNCIAS** magnéticas, ele é injetado na veia para mostrar com clareza o **CÉREBRO**, a coluna vertebral, os ligamentos e os vasos sanguíneos. Considerado bastante seguro, não apresenta efeito **COLATERAL** relevante.

L D I G E S T I V O C U D F I X Q D G P K X
 N M C L B R R B N M S D E Z K S J P M M D X
 O R B E R E C A P **R E S S O N A N C I A S** I
 V Z I B X J Z R B K ã T ã D K D C X M F R F
 F V I S U A L I Z A R Ç R L I N J T S S A R
 G M I Y Y L D O D J ã W H O I O ã X A U D ã
 A S C O N T R A S T E K M ã A A D S U S I O
 D W O I Ç B Ç F ã A D X H Ç M T B O D O O T
 O Ç L L K T S U Q V A E X A L B A H A D G M
 L C A Ç E I N J E T A D O R Q Y L U V A R G
 I M T N X ã W ã S B Z Q E U U E E Ç E R A T
 N N E G A F Q O N B H A P F N E R Y I M F ã
 I N R W M V I M A G E M Ç R F W G U S N I Ç
 O E A D E Z R F C ã S U K E H ã I L E L A L
 U W L A S ã O D I U Q I L P G O A L ã D S E



Cooperativismo é estar junto às comunidades



Empresa doou 100 lava jatos de alta pressão



O compromisso com a comunidade está na essência do Cooperativismo. E durante o mês de maio, a Certel observou várias demonstrações de apoio e incentivo ao trabalho realizado, mas, principalmente, a certeza de que a população entende e retribui todo esforço que é realizado em prol das pessoas. Considerando as dificuldades que a região enfrentou e sabendo das necessidades, empresas parceiras da Certel fizeram contato com a Cooperativa para o envio de doações. Gestos que emocionaram as equipes e deixaram os dias das comunidades melhores. "O sentimento é de extrema gratidão pela confiabilidade que todos têm na

Certel. A dedicação da Cooperativa foi reconhecida no momento em que essas empresas nos procuraram para a entrega de donativos. Elas confiaram e tinham a certeza de que faríamos a melhor distribuição possível desses recursos", conta a assistente de Recursos Humanos, Mélanie Flach Sippel.

O mesmo ocorreu nos pontos de atendimento e Lojas Certel. Associados e clientes realizaram compras com destino às doações e também buscaram descobrir como seria possível auxiliar. Prontamente, as Lojas Certel se tornaram pontos de coleta de doativos, como alimentos não perecíveis, agasalhos, calçados, itens de hi-

giene e limpeza, através da campanha Unir Forças pelo RS. "Nosso propósito de impulsionar vidas e comunidades está cada vez mais presente e efetivo nas cidades onde atendemos com energia elétrica e varejo. Em meio à recente turbulência, o Cooperativismo foi essencial, com um sentimentalismo que vai além da empresa. É a ação de ajudar, contribuir com trabalho, esforços, e sempre com empatia", reforçou Mélanie. Profissionais da Cooperativa também colaboraram com auxílios aos colegas atingidos pela catástrofe climática, bem como para a grande campanha de ajuda e reconstrução da região.

A Cooperativa agradece às doações realizadas pelos associados, clientes e as empresas Farmácias Ouro Branco, Lactalis (Teutônia), Brasrede (Arroio do Meio), JCF Indústria, Comércio e Representações Ltda. (Novo Hamburgo), Multisuporte (Porto Alegre), Geoenergy Engenharia (Florianópolis/SC), Cerbranorte (Braço do Norte/SC), Useall (Criciúma/SC), Instituto Ágape (Barueri/SP), Lavor (Indaiatuba/SP) e Tecfibras (Uberlândia/MG). Todos os itens foram entregues para comunidades, escolas, CTGs e entidades religiosas das áreas de abrangência da Cooperativa, que estiveram e ainda seguem engajadas no auxílio às famílias atingidas.

somoscoop

CABINE DE MEDIÇÃO PRÉ FABRICADA



INDICADA PARA EMPRESAS

- Capacidade de até 300 kVA.
- Alto padrão de qualidade e segurança.
- Pronta para instalar no local.
- Porta de alumínio.

Ligue e saiba mais:

(51) 9 9887.4702 (51) 3762.5550

vendasartefatos@certel.com.br

Certel
Artefatos de Cimento

somoscoop



Impulsionar Vidas e Comunidades

Os princípios e valores do sistema cooperativista norteiam as ações desenvolvidas pela Certel tanto no aspecto social quanto no desenvolvimento econômico, em busca de resultados que melhorem a qualidade de vida das comunidades em que atuamos.

Para celebrar o dia de Cooperar, a Certel abraçou a região com campanhas de arrecadação de alimentos não perecíveis, agasalhos, materiais de higiene e ração animal. Pulsando solidariedade e esperança, nossas forças estiveram concentradas na limpeza de residências, no transporte de água, no auxílio aos centros de triagem e na doação de móveis e colchões.

Feita de pessoas para as pessoas, essa é a força que nos une!



6 de julho
Dia Internacional do Cooperativismo

Certel
A força que nos une



juntos **somos**
mais fortes

